JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 2 de Outubro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital)....3$000 (Pelo correio) Semestre....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs. | N. 223

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1° e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio-Grande e Pelotas.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete *Humaytá*, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o sul nos dias 7, 18 e 28.

TELEGRAMMAS DO ESTRANGEIRO

(Extr.)

Montevidéo, 21 de Setembro

O governo do general Santos está preparando a emissão de um emprestimo de tres milhões e meio de pesos em titulos de renda do typo e do valor dos consolidados de 1886.

—22

Depois de immenso successo, Sarah Bernhardt partio hoje para Valparaiso. No seu embarque, a celebre artista foi acompanhada por numerosos e escolhidos representantes das sociedades oriental e franceza, e alvo, por parte do povo, de uma ovação verdadeiramente triumphal.

—22

O coronel Tezanos foi nomeado chefe politico da capital, em substituição do dr. Angel Brian.

No seu numero de hoje, o jornal *El Telegrapho Maritimo* avalia a divida exterior da Republica Oriental, em relação ao Brazil, em nove e meio milhões de pesos.

Buenos-Ayres, 22

A imprensa desta cidade commenta de modo, em geral pouco lisongeiro, o procedimento do redactor d'*El Figaro*, que, provocado pelo redactor do jornal *El Diario*, recusou bater-se em duello com elle.

Cordova (Republica Argentina), 22

Acaba de fallecer nesta capital o revd. fr. J. C. Tissera, bispo da provincia.

Londres, 21

Chegou hoje a esta capital, vindo de Bruxellas, o rei D. Luiz de Portugal. Consta que sua magestade demorar-se-ha pouco tempo na Inglaterra, voltando em breve para os seus estados.

—22

Apezar da colligação dos gladstonianos com os «home-rulers», a camara dos communs rejeitou em segunda leitura, por 297 votos contra 202, o projecto da refórma politica da Irlanda, que o deputado Parnell apresentára na sessão de sexta-feira, 17 do corrente.

Vienna, 22

O reichsrath (parlamento austriaco) foi convocado em sessão ordinaria para o dia 29 do mez corrente.

NOTICIARIO

Foi prorogada, por tres mezes, a licença com que se acha o juiz de direito da comarca de Itajahy, n'esta provincia, bacharel Antonio Ferraz da Motta Pedreira.

Consta, na côrte, que se apresentam candidatos á deputação geral pela provincia de Matto-Grosso, na vaga resultante do fallecimento do sr. Commendador Eusebio Antunes, os srs. conselheiro Francisco José Cardoso Junior e dr. Luiz Honorio Vieira Souto, ambos conservadores.

ACTO PHILANTROPICO

O sr. José Manoel da Silva, ex-fiscal do 1° districto desta capital, apezar de seu estado de fortuna pouco lisongeiro, acaba de praticar uma acção digna de sincero louvor: concedeu carta de liberdade a seus dous unicos escravos—Justino e Ignacio.

Actos destes dispensam commentarios, basta publical-os.

Livros e jornaes

Recebemos:

Appello á Provincia do Rio-Grande do Sul, pelo distincto moço Bartholomeu Brazil, folheto de 70 e tantas paginas, publicação do Club republicano Vinte de Setembro, de S. Paulo.

O Lutador, folha de Aracajú (Sergipe). Traz artigos em defeza do inspector d'alfandega d'ali, o sr. Francisco José Fialho Filho.

Fez-se n'essa capital uma publicação especial—*O Capitolio*—homenagem ao mesmo sr. Fialho Filho pela justiça que tem sabido distribuir na administração d'aquella repartição.

O *Capitolio* traz artigos e manifestações do commercio de diversas localidades da provincia.

—*O Mequetrefe*, n. 414, que contém: á 1ª pag. o retrato do dr. J. F. de Araujo Pinho, deputado geral pela provincia da Bahia; allusões ao 7 de Setembro, á questão Waring Brothers, etc.

—*Revista Federal*, n. 5, optima publicação do Club Republicano Rio Grandense, da côrte.

—*A illustração*, excellente periodico illustrado, revista de Portugal e do Brazil. Traz boas gravuras, texto de bastante valor e musica—uma walsa (Weber)

—*A Vida Moderna*, n. 11: á 1ª pagina, uma gravura:—Duello entre duas mulheres—; segue-se aprimorado texto.

—Recebemos tambem os dous ultimos fasciculos das *Fabulas de La Fontaine*, ns. 9 e 10.

—Homem, andas tão triste, que diabo tens tú?

—Ando levado do diabo. Tenho uma sucia de credores que me não deixam dormir.

—Deves então grandes quantias?

—Não; muito pequenas, e, como sabes, as dividas são como as criancas, quanto mais pequenas mais berram.

Ha impostores em litteratura como em politica e religião: superficiaes e interesseiros, têm em vista sómente os empregos e promoções que esperam conseguir, alardeando de litteratos.

Um ministro embuchado

O *Paiz*, da ultima data, 24 do corrente, traz, encabeçadas por este titulo, as linhas seguintes:

«Por cartas confidenciaes recebidas de Porto-Alegre, sabe-se que o sr. general Deodoro da Fonseca, presidente do Rio Grande do Sul e commandante das armas da mesma provincia, communicou ao sr. ministro da guerra, em resposta ao aviso de S. Ex. mandando reprehender ao tenente-coronel Madureira, que nenhum procedimento disciplinar tivera para com esse official por não encontrar *determinação legal* em que se firmasse para tal procedimento, visto que o referido coronel não se havia dirigido pela imprensa *a nenhum superior seu* e portanto não infringiu nem as leis nem a disciplina militar.

O general Deodoro expõe no seu officio (segundo somos informados) doutrina perfeitamente legal mas contraria á dos ultimos avisos do sr. ministro da guerra a proposito dos coroneis Cunha Mattos e Madureira, que responderam pela imprensa a accusações que lhes foram dirigidas da tribuna parlamentar.

Consta-nos igualmente que a bem da disciplina do exercito e da força moral do governo o sr. ministro da guerra deliberou não publicar o officio do general Deodoro, que ficará sem resposta... immediata.

Se em todos os pontos é exacta a informação que recebemos, só nos cumpre louvar ao bravo general por ter sabido sustentar a sua e a dignidade da corporação a que pertence.

Se não é de todo exacta, é natural que o governo desminta o boato que corre com todos os visos de facto verdadeiro.

E dahi, quem sabe? Talvez se esteja esperando alguma consulta reservada feita ao dr. Pellegrini, consultor technico e vademecum de jurisprudencia militar *ad usum* do sr. ministro da guerra.»

Uma senhora foi queixar-se á policia, de que um gatuno lhe roubára o relogio.

—Então, como foi isso? perguntou a autoridade.

—Eu estava no bond; elle sentou-se ao pé de mim; d'ahi a pouco senti a mão d'elle apertar-me a cintura...

—E gritou?

—Não, senhor, nessa occasião não gritei, porque parecia que elle estava fazendo aquillo com boas intenções.

Féra

Sob esse titulo publicou a *Patria* de Montevidéo a seguinte noticia de uma horrivel tragedia:

«Os jornaes de Paysandú, chegados hontem, trazem suas columnas cheias com a descripção de horrendos crimes commettidos naquella cidade, na manhã de 13 do corrente, pelo individuo Alexandre Tezzini, verdadeira fera, que ha tres ou quatro mezes completára nesta capital a pena de tres annos de carcere, por tentativa de assassinato contra a joven Maria Romero, que não quizera corresponder *aos seus amores*.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

«Dos minuciosos detalhes que dos crimes perpetrados por Tezzoni, dão os collegas de Paysandú, vamos fazer um conciso apanhado.

«Assim que Tezzoni se vio em liberdade, regressou a Paysandú, germinando ainda na sua alma maldita o sentimento da vingança contra a familia Romero.

«No dia 13 do corrente, pela manhã, dirigio-se Tezzoni á casa da referida familia, composta de marido, mulher e quatro filhos, sendo estes: uma joven de 14 annos de idade, um menino de 12, uma menina de 2 e uma outra de 2 mezes apenas.

«O chefe da familia, acompanhado de seu filho mais velho, já tinha sahido de casa em direcção á chacara onde morava sua filha Maria, casada ha pouco tempo, e contra a vida da qual, como acima dissemos, tinha Tezzoni attentado.

«Comprehendendo o criminoso que o auxilio de Romero não poderia evitar a satisfação de sua cobarde vingança, penetrou no interior da casa daquelle, tendo sorprehendido os seus moradores nas tarefas proprias do lar domestico.

«Tezzoni, armado de uma faca e um revólver, atacou furiosamente aquella familia indefesa.

«Quiz primeiramente ultimar a joven de 15 annos, o que conseguiu, com a agilidade propria de sua idade, saltar um muro que separava a casa com a dos vizinhos srs. Perez & C.

«O feroz assassino correu então em direcção ao aposento em que estava a esposa de Romero com os outros filhinhos.

«A infeliz mãi ficou aterrada pelo espanto; comtudo correu até ao pateo para pedir auxilio, sendo nesse momento ferida no peito.

«O barbaro assassino, com a rapidez do relampago, atirou-se depois ás crianças: abrio o ventre de uma, dando uma feroz punhalada, e fez um grave ferimento na região pulmonar da outra de 2 mezes.

«Não querendo deixar escapar a outra preza, que mesmo ferida correra para o pateo pedindo soccorro, Tezzoni precipitou-se atraz della, e, alcançando-a a poucos passos da porta da rua, cravou-lhe a arma homicida até á metade do coração !

«Depois de commetter estes hediondos crimes, Tezzoni fugio.

«A noticia do triste successo correra logo por toda a cidade, com a velocidade de um raio. A autoridade poz-se logo no encalço do assassino. A primeira pessoa que o vio foi o capitão Olivencia.

«O malfeitor desfechou um tiro, que errou, tendo a bala ferido o ante-braço esquerdo do sr. Pilar Lezcano, que se achava na porta de uma confeitaria. Um outro capitão, o sr. Berro, correu tambem para capturar o assassino: outra bala foi desfechada por este, que roçou a omoplata direita daquelle.

«Um cabo, de nome Etchenique, armado de remington, veio em auxilio dos seus superiores, porém uma terceira bala o poz fóra de combate, tendo-lhe fracturado uma perna.

«Então o capitão Berro, sem dar tempo que o assassino desfechasse o quarto tiro, deixou cahir pesadamente sua espada na cabeça do feroz Tezzoni, derrubando o por terra. Mesmo assim, o malfeitor ainda ferio a vista esquerda daquelle militar, ficando afinal rendido.

«Tezzoni foi alojado logo na cadêa publica, onde o collocaram no cepo de laço.

«Sendo interrogado pelo chefe de policia, disse que tinha commettido esses crimes para vingar-se, accrescentando com todo o sangue frio que desejaria acabar com toda a familia Romero, ainda que lhe dessem quatro tiros !

«Os nomes das victimas de Tezzoni são: Lucia P. de Romero e Thereza Romero, a primeira mãi e a segunda sua filha de 2 annos, que expirou meia hora depois de ser ferida.

«A outra victima, de 2 mezes de idade, apezar de seu estado ser grave, os medicos têm esperanças de salval-a.

«Quando o desventurado pai e esposo teve conhecimento do successo, foi quasi arrastado que chegou á sua casa, dando-se então um quadro doloroso, que a penna é incapaz de descrever.

«A população de Paysandú, impressionada e indignada com esse triste successo, promoveu uma subscripção para soccorrer o resto da familia.

Maria Romero achava-se gravemente enferma».

Roubo

NA THESOURARIA DE PERNAMBUCO

As folhas do Recife publicárão os seguintes officios, em data de 11 a 14 de Setembro, que o dr. chefe de policia dirigio á presidencia da provincia:

«Hontem, cerca de 10 horas da manhã, fui chamado pelo inspector da thesouraria de fazenda para verificar o arrombamento que se havia feito na casa forte e cofres a cargo do thesoureiro d'aquella repartição.

Immediatamente para alli me dirigi e conforme me declarou o inspector, o respectivo thesoureiro ao chegar áquella repartição achou aberta a porta de uma saleta que dá communicação para a casa forte, assim como a grade de ferro desta.

Verificado por mim o que me era dito e examinando logo as portas, vi que não havia vestigio de violencia em nenhuma dellas, sendo que, na grade havia uma chave de latão introduzida na fechadura.

Entrando eu, o inspector, o thesoureiro, fieis, contador e escrivão na casa forte, vimos que havião muitos maços de notas espalhados pelo chão e junto ao cofre grande, varias limas de diversos tamanhos, algumas gazúas, um alicate, uma torquez pequena, duas chaves de parafuso, um formão e sobre o mesmo cofre um pedaço de vela stearina e um rôlo de cêra.

Sobre uma caixa junto ao cofre estavão 3 chaves semelhantes as do cofre de Milner, sendo uma partida e duas em estado de servirem.

Na porta do cofre havião alguns riscos junto ao espelho das fechaduras como que se tivesse empregado meios para arrancal-as e em uma das fechaduras havia uma gazúa. Fóra isso nenhum outro vestigio de violencia havia.

Aberto o cofre pelo thesoureiro verificou-se estar vazio, havendo dentro duas gazúas.

(*Continúa*)

FOLHETIM

8

A AMIGA

POR

HENRIQUE RABUSSON

PRIMEIRA PARTE

I

«Ah ! e com esta, minha querida, preciso trabalhar um pouco antes de jantar: preciso acabar uma cousa. Resumamos. Da tua apologia resulta claramente que a sra. April é uma senhora *coquette*, depois de ter sido uma menina leviana, mas eu já te disse, e não quero desdizer-me, tu a visitarás quando quizeres. E tenho certeza de que no dia em que acreditares que ella é mais alguma cousa do que inconsiderada e estonteada, no dia em que tiveres motivo para desconfiar que ella não se conduz bem, tu cortarás as relações o mais polidamente, mas tambem o mais inexoravelmente possivel..... Porque estás convencida, não é assim ? que até hoje...

—Oh ! com certeza, disse com vivacidade a sra. Rivols. Eu te direi mesmo que um dos motivos por que estimo Germana, é porque creio que posso ser-lhe util, moralmente. Ella mesma m'o disse em um desses impetos de franqueza que a tornão adoravel.

—E qual é o outro motivo dessa ternura, porque, pelo menos, ha dous ?

—O outro é simplesmente a grande affeição que ella tem-me mostrado desde o começo das nossas relações. Nada ha de mais tocante do que os seus cuidados e o seu desvelo para commigo. Tinhão-me dito que ella era um pouco orgulhosa, um pouco vaidosa do seu nascimento e do seu nome. Pois bem, desde o nosso segundo encontro—não fallo do primeiro, em que eu tomei a iniciativa da amabilidade,—ella mostrou-se cheia de cortezia e de attenções. Nunca deixou de procurar distrahir-me, de ser-me agradavel, indo procurar-me no seu carrinho de vime, com dous e ás vezes quatro pequiras pintados, confiando-me as guias, levando-me para jantar em Armières, levando-me depois para casa, como poderia tel-o feito um apaixonado, mandando-me flôres e golodices, bordando-me bolsas e almofadinhas para alfinetes, tambem lenços com dous G entrelaçados. Uma frieza instinctiva, mesmo uma antypathia motivada, não teria resistido a esses processos. Ora, tendo eu gostado d'ella logo que a vi e ainda mais quando houve intimidade entre nós; ella não teve que vencer no meu coração nenhuma prevenção, nenhum sentimento hostil. Li, depois, em não sei que livro, que entretanto não era um livro mão, que toda a amizade um pouco duravel entre mulheres, suppõe duas naturezas oppostas, alguma cousa como uma natureza masculina ao lado de uma natureza feminina. A principio, isso pareceu-me estupido; mas, reflectindo, perguntei a mim mesma, mais de uma vez, se não havia um fundo de verdade. Germana é um pouco homem, a certos respeitos, não nas suas inconsequencias, mas nos seus modos temerarios; eu sou, e tenho a pretenção de ser sempre, muito mulher: é talvez por isso que nos amamos tanto e que sentimos inclinação uma pela outra e uma confiança pouco usual entre mulheres.

—Eis ahi, disse o sr. Rivols dirigindo-se a uma das portas abertas, uma explicação muito sabia de um phenomeno muito simples.... Emfim, vocês adorão-se: Deus me livre de atirar cinza sobre tão bello fogo e de separar aquillo que a lei dos contrastes unio !

Dizendo isto entrou no seu gabinete, que era separado da sala apenas por uma divisão em que havia uma vidraça da qual pendia um transparente japonez meio erguido.

Gisela tomou o seu trabalho e ficou na sala.

Pouco antes das sete horas entrou, sem ruido, uma menina de tres para quatro annos, loura como a mãi, mas de olhos pardos e côr baça, que relembravão os olhos e a côr do sr. Rivols. Era delgada e delicada, já bella, em vez de contentar-se com ser bonitinha. As suas feições finas e a sua pallidez erão talvez as de um anjo e evocavão sem duvida visões celestes; com certeza não erão as de uma menina que gosava de boa saude e não davão idéa das promessas de vida que a primeira idade parece de ordinario encarnar.

—Está ahi, mãi ? e pai, tambem ?

—Teu pai está trabalhando.

Mas o sr. Rivols já estava á porta do seu gabinete.

—Já acabei, minha Jenny, disse elle. Agora sou todo teu.

A menina correu para elle, que a levantou e cobrio de caricias, em apparencia mais sinceras e dir-se-ia mais amorosas do que as que tinha prodigalisado á mulher.

—Oh ! sim, tu és todo d'ella.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

OBITUARIO

De 16 a 30 de Setembro, foram sepultados no cemiterio publico desta capital:

Dia 16.--Feto masculino, pardo.

Dia 18.—Maria, parda, 5 dias: Tetano dos recem-nascidos.

—Maria, branca, 2 horas: Asphixia dos recem-nascidos.

—Augusto Melchem, branco, allemão, 43 annos: Diarrhéa chronica.

Dia 20.—Maria Luiza da Silva, branca, 46 annos: Enterite.

Dia 21.—Maria Rosa de Jesus, branca, 35 annos: Tuberculos pulmonares.

—João, branco, 3 mezes: Bronchite.

Dia 25.—Maria Pedra da Silva, branca, 40 annos: Marasmo.

Dia 26.—Guilherme Rustofl, branco, 18 annos: Repentinamente.

Dia 28.—Feto, masculino, branco.

—Luiz Marques, branco, 42 annos: Asphixia.

Dia 29.—João Daniel, branco, 3 mezes: Enterite.

Dia 30.— Olympia Pinheiro da Silva, branca, 30 annos: Septecemia.

N'uma igreja em que tinha havido uma festa, estavam ainda sobre o altar algumas reliquias, e ao lado um thuribulo com brazas.

Um rustico mui devoto, que alli se achava, approximou-se do altar e começou com muita reverencia a beijar as reliquias uma por uma e não lhe restando mais do que o thuribulo, julgando que tambem era santo, beijou-o; porém, queimando-lhe os beiços, exclamou: «Como este santo tem a guela quente!»

ZIG-ZAGS

Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencia...

Como o ladrão que nos ataca á noite, ella avança passo a passo, vagarosa, subtil, mas cheia de trovões, de relampagos e de aguaceiros...

Aqui não se trata de *um erro fatal na America* nem de *um equivoco dos facultativos*; mas de uma cousa real, positiva, tão positiva e tão real como um annuncio do *Cajurubeba*, que cura todas as molestias, menos aquellas de que os doentes morrem sem um fio de cabello e com as caras á guiza de *mappa mundi*.

Não se trata aqui de um *reclame* da *Salsa*, *Caroba e manacá*, nem do *Xarope da mãe Seigel*, que engoda o Zé-povinho dando-lhe uns cadernos presos com um barbante e a pilhérica indicação—*este cordel serve para pender o almanach*.

Não, a nuvem escura é outra cousa muito mais séria do que todos esses poderosos meios de encurtar a existencia do Zé-povinho e esticar as algibeiras dos respectivos inventôres...

***

Em outro tempo, n'aquelle bom tempo em que se amarravam os cães com pedaços de linguiça, e os bichinhos ficavam quietos sem nem ao menos se lembrarem de cheirar a corda que os prendia, quando não havia tantos remedios em galantes vidrinhos rotulados com quartos de papel estampados a chromo, quando os remedios para todas as molestias eram o chá de sabugueiro, a infusão de herva de bicho cabelludo, e outros quejandos, eu... ainda não era nascido...

Voltemos, porém, á nuvem escura.

***

Como os leitores sabem, foi demittido o fiscal do 1º districto, depois, segundo dizem, de ter havido entre os illustres edis uma pequena escaramuça, de que, graças á Divina Providencia, sahiram todos sãos como uns peros, quando não estão bichados.

Como nunca foi do meu genio desejar mal ao proximo, como não o é tambem elogiar-me a mim proprio, fiquei realmente pensativo ao receber a noticia daquella demissão.

O fiscal não era activo? não cumpria os seus deveres? não era quotidianamente victima das sarabandas de muita gente?...

Ora, um fiscal que leva todos os dias reprimendas de escacha pecegueiro, é porque é activo, zeloso e cumpridor dos seus deveres.

Um fiscal descuidado vive bem com todo o mundo e é sempre recebido com especial agrado como as respostas do rei.

O maior elogio para um fiscal é saber-se que lhe fazem cara feia, torcem-lhe o nariz ou dizem lhe o diabo.

O fiscal demittido nunca recebeu um sorriso nem um aperto de mão amistoso...

Então porque foi demittido, si para attestar o seu procedimento irreprehensivel ahi estava a grita infernal que todos os dias se levantava contra elle?...

A lei... a lei ordena e é preciso obedecer-lhe.

Curvemo-nos á lei, e o fiscal demittido que se curve tambem.

A lei é soberana.

***

Estavamos cahindo no sentimentalismo e iamo-nos esquecendo da nuvem escura que encobre a luz do sol da nossa existencia...

Voltemos a ella.

Uma nuvem escura traz sempre no seu bojo um sortimento completo de todas as miudezas, que espalha a tordo e a direito sem pagar impostos; esta, porém, trouxe apenas motivo para uns *zig-zags* sem assumpto.

Abençoada nuvem!

OCTACILIO.

EDITAES

Alfandega do Desterro

COM O PRAZO DE 10 DIAS

Em vista do que preceitua o art. 280 n. 4, e n. 3 do § unico do art. 283 da Consolidação das Leis das Alfandegas, manda o Illm. Sr. Inspector fazer publico que existindo nos armazens d'esta repartição 2 barricas marca B. R. ns. 402 e 403 sujeitas a consumo, convida-se o seu dono ou consignatario a vir, no prazo acima, despachal-as, sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhe fique direito de allegar contra os effeitos d'esta venda.

Alfandega do Desterro, 23 de Setembro de 1886.—O Escripturario, *Francisco J. da Silva Dutra.*

Praça

O Doutor Felisberto Elysio Bezerra Montenegro, Juiz Municipal do termo da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade o imperador que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de vinte dias de pregão, e tres praças virem, que por este juizo, findos que sejão os ditos pregões e praças, tem de ser arrematado a quem mais dér, e maior lance offerecer nos dias 7, 8 e 9 de Outubro, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, a casa de sobrado sita á rua do Principe, desta cidade, n. 2, que confronta, pelo norte, com casas de Frederico Shon, e pelo Sul com terrenos de marinhas e armazens, fundos ao mar, cujo predio pertence a André Wendhausen e sua mulher Dona Maria Luiza Wendhausen, e foi avaliado pela quantia de doze contos de réis constante da respectiva avaliação existente em poder e cartorio do Escrivão que este subscreve, em virtude de penhora e execução que lhes promove neste juizo Antonio Joaquim Brinhosa. E assim será o dito predio arrematado a quem mais dér e maior lance offerecer nos dias e horas acima indicados, sendo a ultima praça no referido dia 9. E para que chegue á noticia de todos mando ao porteiro do Juizo affixe o presente no lugar do costume e publicado pela imprensa, passando a respectiva certidão. Dado e passado nesta cidade do Desterro, aos 13 de Setembro de 1886. E eu Leonardo Jorge de Campos, escrivão que o subscrevi.—*Felisberto Elysio Bezerra Montenegro.*—Está conforme. O escrivão, *Campos.*

Alfandega do Desterro

COM O PRAZO DE 30 DIAS

Manda o Illm. Sr. Inspector da Alfandega fazer publico que achando-se a mercadoria contida no volume abaixo mencionado no caso de ser arrematada para consumo, na fórma do art. 280 n. 2 da Consolidação das Leis das Alfandegas, o seu dono ou consignatario deverá despachal-a ou retiral-a no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, ser vendida por sua conta, sem que lhe fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

B A S: 1 barrica letreiro Laguna.

Alfandega do Desterro, 23 de Setembro de 1886.—O Escripturario, *Francisco J. da Silva Dutra.*

ANNUNCIOS

D. OLYMPIA PINHEIRO DA SILVA

Joaquim Felisbino da Silva, seus filhos, sogra, irmãos e cunhados da fallecida D. OLYMPIA PINHEIRO DA SILVA, agradecem de coração ás pessoas que os acompanharam durante a enfermidade da mesma finada, e as que conduziram o seu feretro á ultima morada. Convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7 dia do seu passamento que terá lugar terça-feira, ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Parto, por cujo acto anticipam-se agradecidos.

ALUGA-SE a casa á rua da Trindade n. 18, com bons commodos para familia. Trata-se com o Major Ramos.

ALUGA-SE a casa e chacara sita na Rita Maria, com commodos para grande familia. Trata-se com Antonio F. da Silva Areias.

PRECISA-SE vendedores de doces e pastelaria, na Confeitaria Luiz de Camões, á rua do Senado.

VENDE-SE um excellente fogão de ferro economico, em perfeito estado; para ver e tratar com Bainha, rua do Artista Bittencourt, chacara do Sr. Bastos.

SALAME
SUPERIOR
4 RUA DE JOÃO PINTO 4

VENDE-SE

uma boa morada de caza á rua da Paz n. 1, propria para negocio e com commodo para familia. O motivo da venda é por ter o seu dono de retirar-se desta cidade. Para ver e tratar na mesma casa.

REMEDIO
CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado multissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

CHAPÉOS

de sol, furta-cores, muito bonitos, para Senhoras

NO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

Praça Barão da Laguna 8

Preço... 2$000

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

QUEIJOS!!

de Hollanda, superiores, muito frescos, recebidos directamente.

RUA DE JOÃO PINTO N. 4

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou baixo revelo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruzes, mauzoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85 Rua do Principe 85

SEMPRE BARATO

Córtes de vestido de lã, diagonal e damassé, com 17 covados, a 5$500, 6$500 e 8$.

Córtes de calça de casimira preta e de côr, a 3$500 e 5$.

Ditos nacionaes com e sem seda, tecidos esplendidos a 8$000 e 10$.

Chitas baptistes e em morim, firmes, c. 160.

Chitas percale, modernas, covado 200 e 240 rs.

Ditas cretone, novidade, covado 320 e 400 rs.

Morim cambraia, peça de 10 jardas 2$000.

Ditos encorpados, especialidade para machinas, peça de 8 e 10 metros 2$200, 2$500 e 3$.

Querido das moças—morim especial, peça de 10 jardas 3$200.

Morim puro e cretone, peça de 20 metros 6$ e 7$500.

Algodão nacional peça de 10 metros 2$400.

Algodão americano— com 1 metro de largo, peça de 30 jardas 8$8000.

Algodão enfestado, encorpado e largo, peça de 10 metros 6$000

Algodão-morim, peça de 5 e 10 metros, a 1$, 2$ e 2$400.

Linha-crochet branca e de côr, caixa 1$700. De n. 50 para cima custa mais.

Dita em carreteis 200 jardas, para machina, mão e crochet, duzia 700, 800 e 900 rs.

Cobertores de lã, lisos e listrados, a 2$ e 2$500.

Zephir lisos e escossezes para vestidos e camizas, covado 120 e 140—e muito largo, covado 160.

E muitos outros artigos de

Fazendas,

MODAS, CHAPÉOS DE SOL,

de cabeça, armarinho e

Roupafeita

que acabamos de escolher no primeiro emporio commercial sul-americano, como sejam:

Capas e chapéos para Senhoras. Casaquinhos de tricot com collete de seda, para moças. Bordados, rendas e plissés brancos e de côres. Fichûs fio de escossia, branco e crème. Ditos de lã e de linho de 1$000 para cima. Musselinas e fustões brancos a 320 e 440, covado. Nanzuck branco a 700 rs. metro. Chapéos enfeitados para meninas. Leques diversos. Vestidinhos e aventaes brancos para crianças. Colletes para Senhoras, de 2$ para cima. Aço para balão, metro 160 rs., e barbatanas a 40 rs. Gravatas diversas, de setim preto e de côres, plastron, a 1$200. Riscados nacionaes e estrangeiros, etc., etc.

Rua do Principe N. 20

EM FRENTE A ALFANDEGA

Regis & irmão

ATTENÇÃO!!

AO RAMALHETE CATHARINENSE

10 RUA DO PRINCIPE 10

N'este estabelecimento encontrar-se-ha, vindos em directura de Pariz, por preços baratissimos, os seguintes artigos:

Chapéos para senhoras, moças e meninas; capotes modernos. Camizas de linho para homens, collarinhos e punhos para dito, explendido sortimento de leques desde 1$ até 12$, collarinhos e punhos bordados e de côr para senhoras, chapéos de espartaria para rapaz, rendas de seda pretas e de côr, suspensorios para homens e meninos, gravatas, fitas, grampos para o cabello, setins de côr, colletes para senhoras e meninas, fórmas modernas para chapéos, capas de diagonal para senhoras, ultima moda.

E uma infinidade de artigos de armarinho que se vendem por preço commodo.

AO RAMALHETE CATHARINENSE

Amelia Costa & C.

BILHETES DA LOTERIA DE PERNAMBUCO

A DEUSA DA FELICIDADE

tem: meios, quartos, decimos e vigesimos da loteria de Pernambuco, em grande quantidade. Bons palpites! Quem comprar tem premio certo!

2 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 2

Francisco de Souza Caetano

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS **42 Rua Sete de Setembro 42** PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE— ANTONIO PIRES DE CARVALHO

PHARMACIA POPULAR

Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio 35

AVISO.—Para evitar as imitações, *O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina* de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

A ILLUSTRAÇÃO

REVISTA QUINZENAL PARA PORTUGAL E BRAZIL

GERENTE EM PORTUGAL—DAVID CORAZZI

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellente texto e magnificas gravuras

Assignatura: Para o Brazil—14$000 por anno.

Representante da Empreza no Rio de Janeiro: **José de Mello, rua da Uruguayana n. 38.**

MASSAS

Lasanha Letria e Macarrão

Rua de João Pinto, n. 4

BRINQUEDOS

Recebeu de Pariz um esplendido sortimento de lindos brinquedos para criança

A BRAZILEIRA

RUA DE JOÃO PINTO 4

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

Este estabelecimento acaba de fazer uma notavel reducção de preços, e assim é que tem á disposição do respeitavel publico um variadissimo sortimento de chapéos, como sejam:

Chapéos de lã e lebre, para homens e meninos; ditos de palha ingleza, de Palmeira, de Chile; ditos de Manilha, de patente e Clacks; bonets de casimira e seda; ditos para militares, e chapéosinhos á phantasia, para meninos.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande variedade em guardas-sol, tanto para homens como para senhoras.

PREÇOS ESSENCIALMENTE VANTAJOSOS

HENRIQUE DE ABREU

ENVELOPPES

De muitas qualidades e em porção: commerciaes, para luto, diplomatas, para officios, etc., etc.

VENDE

A Brazileira

4 RUA DE JOÃO PINTO 4

PAPEL DE IMPRESSÃO

Papel de côres

Papel branco, assetinado, para obras

Papel para jornaes

VENDE

A BRAZILEIRA

4 Rua de João Pinto 4

E' barato

Saccos de 80 litros a 280 réis.
ditos » 120 » » 400 »
ditos para 4 arrobas de café 360 réis.

(Aniagem superior)

32 RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

ALFAIATARIA

Zanirati & Miranda participam aos seus amigos e ao publico que mudaram a sua officina para a rua do Senado (defronte do antigo armarinho *Paraizo das Damas*) onde continuam a encarregar-se da confecção de quaes quer obras pertencentes á sua arte. Corta-se sob medida, faz-se concertos, etc., etc.; garantindo-se em tudo perfeição e preços modicos.

Zanirati & Miranda

Rua do Senado

CRETONE

Cretone francez de côres.

Cretone allemão de côres.

vende-se a 400 rs. na loja da Aguia: é baratissimo!

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 4

SEVERO F. PEREIRA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina